

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Setembro 2021

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Setembro de 2021 e suas comparações com o IPCA.

Setembro configurou mais um mês de forte alta dos custos de produção do RS. O IICP registrou alta de 2,55% em relação ao mês imediatamente anterior. Este movimento de alta continua sendo reflexo da menor oferta de insumos agrícolas, que encarece os preços, atrelado a mais uma alta na taxa de câmbio.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	31,32%	35,25%	6,90%	5,84%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Desde o começo do ano o custo de produção apresentou altas consecutivas, o que culminou na inflação de 31,32% do IICP acumulado no ano. No acumulado em 12 meses, o IICP atingiu 35,25%, **novo recorde da série histórica** - que teve início em 2010.

2. O resultado do IIPR em Setembro de 2021 e suas comparações com o IPCA.

O IIPR de setembro retornou a apresentar deflação depois da alta no mês passado. A maior queda foi registrada no preço do boi, diante do aumento da ociosidade dos frigoríficos.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

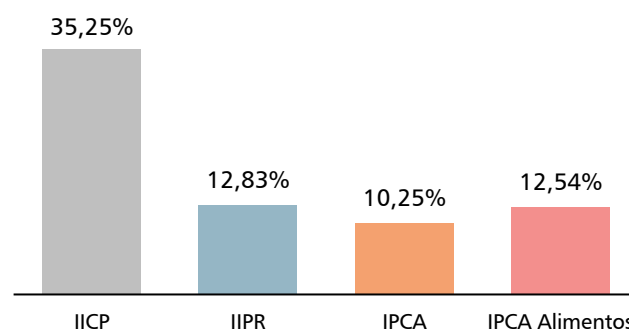
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	6,83%	12,83%	6,90%	5,84%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

A nova alta dos custos neste mês segue elevando o indicador acumulado em 12 meses, que **atingiu o recorde da série histórica: 35,25%**. Dessa forma, o IICP se mantém bem superior ao IPCA acumulado no mesmo período.

Em relação aos preços, a inflação dos preços acumulada em 12 meses apresentou quedas consecutivas à medida que avançava no ano de 2021, saindo de um IIPR de 85,11% em janeiro para 12,83% em setembro. Apesar deste resultado ainda significar inflação dos preços recebidos pelos produtores, revela uma tendência de estagnação do IIPR em 2022.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)